

IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

29 DE JANEIRO DE 2023



“Alegrai-vos e exultai.....”

Tema do 4º Domingo do Tempo Comum - Ano “A”

As leituras deste domingo propõem-nos uma reflexão sobre o "Reino" e a sua lógica. Mostram que o projecto de Deus - o projecto do "Reino" - roda em sentido contrário à lógica do mundo... Nos esquemas de Deus - ao contrário dos esquemas do mundo - são os pobres, os humildes, os que aceitaram despir-se do egoísmo, do orgulho, dos próprios interesses que são verdadeiramente felizes. O "Reino" é para eles.

Na **1ª leitura**, o profeta Sofonias denuncia o orgulho e a auto-suficiência dos ricos e dos poderosos e convida o Povo de Deus a converter-se à pobreza. Os "pobres" são aqueles que se entregam nas mãos de Deus com humildade e confiança, que acolhem com amor as suas propostas e que são justos e solidários com os irmãos.

Na **2ª leitura**, Paulo denuncia a atitude daqueles que colocam a sua esperança e a sua segurança em pessoas ou em esquemas humanos e que assumem atitudes de orgulho e de auto-suficiência; e convida os crentes a encontrar em Cristo crucificado a verdadeira sabedoria que conduz à salvação e à vida plena.

O **Evangelho** apresenta a magna carta do "Reino". Proclama "bem-aventurados" os pobres, os mansos, os que choram, os que procuram cumprir fielmente a vontade de Deus, porque já vivem na lógica do "Reino"; e recomenda aos crentes a misericórdia, a sinceridade de coração, a luta pela paz, a perseverança diante das perseguições: essas são as atitudes que correspondem ao compromisso pelo "Reino".

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura da Profecia de Sofonias «Sof 2, 3; 3, 12-13»

"Deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde"

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra,
que obedeceis aos seus mandamentos.
Procurai a justiça, procurai a humildade;
talvez encontreis protecção no dia da ira do Senhor.
Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde,
que buscará refúgio no nome do Senhor.
O resto de Israel não voltará a cometer injustiças,
não tornará a dizer mentiras,
nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora.
Por isso, terão pastagem e repouso,
sem ninguém que os perturbe.

Palavra do Senhor

LEITURA II

Início da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios «1 Cor 1, 26-31»

"Deus escolheu o que é fraco aos olhos do mundo"

Irmãos:

Vede quem sois vós, os que Deus chamou:
não há muitos sábios, naturalmente falando,
nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos.
Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo
para confundir os sábios;
escolheu o que é vil e desprezível,
o que nada vale aos olhos do mundo,
para reduzir a nada aquilo que vale,
a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus.
É por Ele que vós estais em Cristo Jesus,
o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus,
justiça, santidade e redenção.
Deste modo, conforme está escrito,
«quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

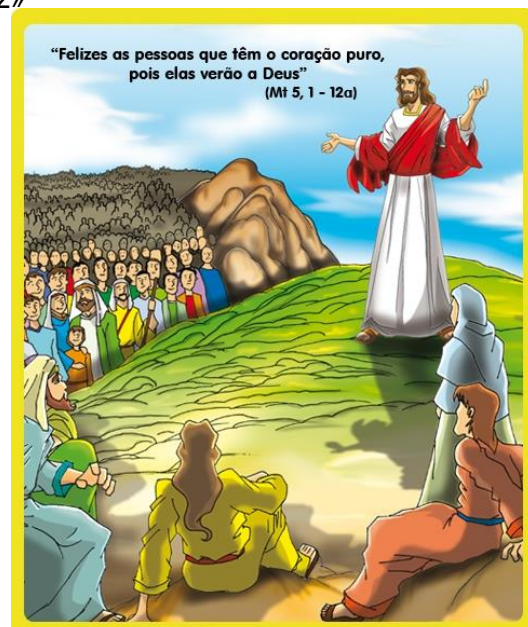
Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus «Mt 5,1-12»

"Bem-aventurados os pobres em espírito"

Naquele tempo,
ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.
Rodearam-n'O os discípulos
e Ele começou a ensiná-los, dizendo:
«Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia».



*Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,
vos insultarem, vos perseguirem
e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa».*

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

A Liturgia da Palavra deste IV Domingo do Tempo Comum, apresenta-nos as Bem-aventuranças, uma das mais belas páginas da Escritura e o que de mais doce há nas palavras de Nosso Senhor. Mas, essas Bem-aventuranças são um doloroso escândalo para nós! Sejamos sinceros: elas parecem um sonho lindo, mais irreal e impraticável!

O texto de São Mateus nos diz que Jesus subiu ao Monte, como Moisés, no Antigo Testamento, do Monte Sinai deu a Lei aos judeus. Jesus senta-se, como um Mestre, não na cátedra de Moisés, mas na sua própria cátedra... Os discípulos se aproximam para escutar; e o Mestre lhes ensina, a eles, e a nós, que agora, sentados, buscamos compreender a Palavra do Senhor.

Mas, o que Jesus ensina? Feliz quem é pobre, feliz é quem chora, feliz quem tem fome e sede, quem é manso e puro, quem é misericordioso e perseguido! Caríssimos, que contraste com a mentalidade do mundo, do capitalismo! Que contraste com a nossa mentalidade! Que contraste com a lógica da maldita “teologia” da prosperidade, que alguns pregam em nome de Cristo, mas que de cristã não tem nada! Bem-aventurado quem é pobre, quem chora, quem tem fome! Como compreender isso? Como aceitar? Como viver essas palavras?

Na verdade, há uma só bem-aventurança; as outras nada mais são que ressonância, eco dessa única: “Bem-aventurados os pobres!” Deles – e só deles – é o Reino dos céus! Compreendamos o que Jesus quis dizer! Na Bíblia, pobre é todo aquele que se encontra numa situação de penúria, de impotência, de angústia e incapacidade. Pobre é quem se sente pequeno diante dos desafios da existência. Pobre é quem não tem o suficiente para viver, não tem casa, não tem comida, não tem trabalhos; pobre é quem não tem saúde; pobre é o humilhado, pobre é o aidético, pobre é o canceroso, pobre é o discriminado; é o frágil psíquica ou fisicamente... Pobre é quem não tem voz, não tem vez, não tem sua dignidade respeitada! Pobre é o solitário, o não amado, o deprimido... Todos esses são os pobres da Bíblia.

Mas, por que Jesus os considera bem-aventurados? Por um motivo só: porque, do fundo de sua miséria, eles tem mais facilidade de perceber realmente o que nós somos e o que a vida é. Somos todos pobres e dependentes, somos frágeis e a vida, sem Deus, nos traga como uma onda gigante e impiedosa! O pobre, porque já não tem quem o possa socorrer, levanta os olhos para o céu e reconhece o amor terno e presente de Deus. Por isso ele é feliz: porque descobriu que somos todos pequeninos e amados por Deus. Infelizmente, somos cegos, enganamo-nos facilmente, e quando estamos bem, achamos que somos os donos de nossa vida, tendemos a colocar a confiança nas coisas, nas pessoas, no prestígio e em tantas outras escoras... E, assim, vivemos na ilusão da auto-suficiência e não nos abrimos de verdade para Deus. O pobre, por não ter ninguém por ele, reza com toda a verdade e, de verdade, faz de Deus o seu protetor, seu amparo, seu refúgio! É por isso que nas Bem-aventuranças segundo Lucas, Jesus completa quadro dizendo: Aí de vós ricos, aí de vós que estais saciados, aí de vós que agora rides, etc. Não é um mal ter dinheiro, não é um mal estar contente, não é um mal ser querido... mas, o Senhor nos alerta aqui para um perigo: no nosso contentamento, esquecer que tudo passa, esquecer que nossa verdadeira riqueza, nossa alegria que não passa é Deus e o seu Reino! Olhemos em torno de nós e veremos o quanto isso é real! Por que são os pobres os que mais procuram a Deus e são mais generosos para com ele? Porque, não tendo a quem recorrer, percebem que somente Deus é sua valia e sua riqueza. Quanto aos ricos, têm sua poupança, seu plano de saúde, seu prestígio, seus amigos... e confia neles... muitas vezes mais que no próprio

Deus! Por que nos países ricos a religião está sendo abandonada? Não é porque as pessoas são alfabetizadas, como se religião fosse para ignorantes! É porque, do alto de sua fartura, elas se tornam satisfeitas consigo mesmas, auto-suficientes achando-se seu próprio Deus. Recordemos o que diz São Paulo na segunda leitura de hoje: "Considerai, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres. Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte! "Estejamos atentos à advertência de Jesus! A verdade é que somente quem é pobre de verdade aceita que Deus é sua riqueza e seu tudo. Cada um de nós e a Igreja inteira, somos todos chamados a pensar nas palavras do Senhor! Terminemos com as palavras do Profeta Sofonias: "buscai o Senhor, humildes da terra, que pondeis em prática seus preceitos. Deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel! Eles serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará!" Que o Senhor nos conceda a graça de estar entre esses pobres que vão colocando somente nele a sua esperança!

Amém.

{Transcrito por Avelino Seixas}

Segunda-feira, dia 23 de Janeiro de 2023

